

## APOIO PARA PROPOSTAS DE AÇÃO DE EXTENSÃO

### FORMULÁRIO PARA RELATÓRIO CONCLUSIVO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

| INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A EXECUÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO  |         |   |                    |
|--|---------|---|--------------------|
| 1. Título da Ação de Extensão: VALORIZAÇÃO, ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JATAÍ          |         |   |                    |
| 2. Coordenador(a): Marluce Silva Sousa.  |         |   |                    |
| 3. SIAPE: 1548623  |         |   |                    |
| 4. Membros da equipe executora responsável: Nomes, matrículas, função na Ação de Extensão, carga horária desenvolvida. |         |   |                    |
| SERVIDOR   |         |   |                    |
| (nome completo sem abreviatura):   | SIAPE   | INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH  | CARGA HORÁRIA (CH) |
| Alline Braga Silva<br>(Professora de Biologia)   | 1173674 | - Orientação de estudantes;<br>- Organização de rodas de conversas<br>- Organização da compostagem e do jardim de ervas medicinais<br>- Elaboração do catálogo de plantas medicinais                | 40h                |
| Ambrosina Suely di Carvalho<br>(Professora de Educação Física)   | 2940275 | - Orientação de estudantes<br>- Organização das atividades recreativas, físicas e dança<br>- Organização das apresentações de dança no evento de encerramento do Projeto                            | 10h                |
| Angelita Duarte da Silva<br>(Professora de Língua Portuguesa)  | 1891348 | - Orientação de estudantes<br>- Coordenação das atividades de escrita e reescrita<br>- Seleção de textos para contação de histórias<br>- Revisão dos livretos e outros matérias a serem publicados  | 40h                |
| Carlos Cézar da Silva<br>(Professor de Química)  | 1192957 | - Orientação de estudantes;<br>- Organização de rodas de conversas<br>- Organização da compostagem e do jardim de ervas medicinais<br>- Elaboração do catálogo de plantas medicinais                | 40h                |
| Kênia Alves Pereira Lacerda<br>(Professora de Biologia)  | 2651205 | - Orientação das rodas de conversas<br>- Organização da compostagem e do jardim de ervas medicinais   | 40h                |
| Láisse Silva Lemos   | 1051823 | - Orientação de estudantes<br>- Coordenação das atividades de escrita e reescrita<br>- Seleção de textos para contação de histórias<br>- Revisão dos livretos e outros matérias a serem publicados  | 40h                |
| Mara Rúbia de Souza Rodrigues Morais<br>(Professora de Língua Portuguesa)  | 2218494 | - Orientação de estudantes<br>- Organização de rodas de conversas<br>- Organização da compostagem e do jardim de ervas medicinais<br>- Elaboração do catálogo de plantas medicinais                 | 10h                |
| Marluce Silva Sousa<br>(Professora de Geografia)   | 1548623 | - Coordenação Geral do Projeto<br>- Supervisão de todas as atividades<br>- Participação nas rodas de conversa e nas atividades ambientais<br>- Organização do evento de encerramento e certificação | 100h               |
| Nicolas Siqueira Silva<br>(TAE)  | 2157792 | - Orientação e participação nas atividades de xadrez, origami, atividades físicas e culturais   | 10h                |
| Paulo Henrique de Souza<br>(Professor de Física)   | 1164692 | - Orientação de estudantes;<br>- Organização de rodas de conversas<br>- Organização da compostagem e do jardim de ervas medicinais  | 40h                |
| Rita Rodrigues de Souza<br>(Professora de Língua Portuguesa)   | 1489393 | - Orientação de estudantes<br>- Coordenação das atividades de escrita e reescrita   | 40h                |

|  |                |  |                           |
|--|----------------|--|---------------------------|
| Portuguesa e Espanhola)  |                | - Seleção de textos para contação de histórias<br>- Revisão dos livretos e outros materiais a serem publicados   |                           |
| Roney Lopes Lima<br>(Professor de Informática)   | 2884051        | - Orientação de estudantes<br>- Supervisão das atividades de informática e das aulas<br>- Elaboração de apostila/tutorial para inclusão digital dos idosos | 10h                       |
| <b>COMUNIDADE EXTERNA</b>  |                |  |                           |
| <b>(nome completo sem abreviatura):</b>  | <b>CPF</b>     | <b>INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH</b>  | <b>CARGA HORÁRIA (CH)</b> |
| Lázara Batista dos Santos Souza<br>Professora do Curso de (Tecnologia em Alimentos (UEG) Universidade Estadual de Goiás) | 530.261.441-34 | - Realização de oficinas de culinária tradicional<br>- Coordenação da elaboração do livro de receitas  | 40h                       |
| Maykon Richard Miranda de Moura<br>(Músico do Grupo Luz)   | 023.625.821-40 | - Participação nas atividades recreativas (música)   | 8h                        |

**3.1** Estudantes vinculados à execução da Ação de Extensão: (quantitativo, nomes, CPFs, carga horária desenvolvida).

| <b>(nome completo sem abreviatura):</b>  | <b>CPF</b>     | <b>INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH</b>  | <b>CARGA HORÁRIA (CH) NA AÇÃO DE EXTENSÃO</b> |
|--|----------------|--|---|
| Adna Borges Melo<br>(Voluntária)   | 709.166.891-07 | - Participação nas rodas de conversa;<br>- Registo das informações para publicação dos livros. | 100h  |
| Ana Clara Bernardo Santos<br>(Bolsista)  | 042.221.681-06 | - Aulas de informática<br>- Atividades recreativas e aulas de dança                            | 240h  |
| Ana Laura Paiva Carneiro<br>(Bolsista)   | 078.690.541-78 | - Aulas de informática<br>- Atividades recreativas e aula de danças                            | 240h  |
| Anna Laura Cordeiro e Castro<br>(Bolsista)   | 700.792.801-37 | - Participação nas rodas de conversa e atividades recreativas                                  | 100h  |
| Carolina Pedrosa Pedretti<br>(Bolsista)  | 053.434.781-90 | - Participação nas rodas de conversa;<br>- Registo das informações para publicação dos livros. | 117h  |
| Cristiane Souza Santos<br>(Bolsista)   | 077.884.041-79 | - Participação nas rodas de conversa e atividades recreativas                                  | 64h   |
| Débora Leôncio Silva Xavier<br>(Bolsista)  | 705.907.421-08 | - Participação nas rodas de conversa;<br>- Registo das informações para publicação dos livros. | 100h  |
| Deilson da Silva Costa Júnior<br>(Voluntário)                                      | 707.803.091-54 | - Participação nas rodas de conversa e atividades recreativas                                  | 64h   |
| Gabriel Assis Cavalcante<br>(Bolsista – Estudante do Curso de Engenharia Elétrica) | 704.319.231-59 | - Realização das aulas de xadrez   | 100h  |
| Gabriel Marques Rezende<br>(Voluntário) Desenvolvimento de Sistemas)               | 043.792.631-18 | - Realização de aulas de desenho   | 60h   |

|   |   |  |   |
|---|---|--|---|
| Juliane Araújo da Silva<br>(Bolsista)                                   | 024.769.051-19                                | - Auxílio na organização geral do Projeto, tal como realização de inscrição, emissão de declarações, digitação de textos, organização dos livros, organização de horários e cronogramas. | 200h  |
| Thiago Dias Silva   | 700.828.311-30                                | - Participação nas rodas de conversa e atividades recreativas  | 64h   |
| Yasmim Gomes da Silva<br>(Bolsista )                                    | 709.100.961-47                                | - Aulas de informática<br>- Atividades recreativas e aula de dança   | 240h  |
| <b>(nome completo sem abreviatura):</b>                                 | <b>CARGA HORÁRIA (CH) NA AÇÃO DE EXTENSÃO</b> | <b>INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH</b>  | <b>CARGA HORÁRIA (CH) NA AÇÃO DE EXTENSÃO</b> |
| Jeferson Carlos Sanches de Faria<br>(TAE)<br>(Egresso do Curso de TADS) | 18h   | - Orientação das aulas de informática; participação nas atividades recreativas.  | 18h   |
| Mariane Soares de Carvalho<br>(Egressa do Curso MSI)                    | 58h   | - Participação Atividades recreativas e aula de dança  | 58h   |

Salienta-se que, no decorrer do Projeto, houve alteração da equipe, devidamente informada no Processo de acompanhamento arquivado na Geppex.

5. Câmpus: Jataí

6. Período de realização das atividades: 13 de agosto a 13 de dezembro de 2019.

7. CH cadastrada: 320 horas CH cumprida: 320 horas

8. Número de pessoas atendidas: 100 na comunidade externa.

9. Somente para Cursos de Extensão: anexar documento de finalização do ciclo de matrícula e status de matrículas no SISTEC e informar:

9.1 Número de matriculados: \_\_\_\_\_

9.2 Número de concluintes: \_\_\_\_\_

**A – Descrever detalhadamente todas as etapas da Ação de Extensão**

**Agosto**

- Realização de reuniões de planejamento
- Visitação ao Condomínio para definições de locais, organização de sala de informática, instalação e manutenção dos computadores
- Diálogo e estabelecimento de cronograma das atividades
- Elaboração de material de divulgação do Projeto
- Divulgação do Projeto para os residentes e para a toda a comunidade jataiense
- Realização de inscrições para as aulas de desenho, xadrez, informática e dança
- Evento de início do projeto, em 29 de agosto

As imagens a seguir mostram a realização de reuniões, algumas das artes elaboradas para divulgar as inscrições em atividades do Projeto e o evento que marcou o início do Projeto, em 29 de agosto, que contou com atividades recreativas, como dança, dinâmicas bingo, divulgação do projeto e inscrição nas atividades



## Setembro

- Início das atividades: aulas de xadrez às terças e sextas, aula de dança e de desenho às quartas e atividades temáticas às quartas e em uma quinta-feira do mês.
- A temática do mês de setembro foi o resgate da identidade dos idosos, marcada por rodas de conversa, escuta e registro das histórias de vida, desenhos e atividades, como filmes e contação de histórias, que envolviam a memória cultura e regional dos idosos.
- Realização de primeira reunião de avaliação e replanejamento das atividades.
- Transcrição das histórias contadas pelos estudantes extensionistas, para a composição do Folheto “Tecendo Histórias”, elaborado com nomes fictícios.

As imagens a seguir mostram os momentos de audição para contação de histórias, aulas de dança, informática, xadrez e desenho.



## Outubro

- Continuidade das atividades: aulas de xadrez e de informática às terças e sextas, aula de dança e de desenho às quartas e atividades temáticas às quartas e em uma quinta-feira do mês, que foi destinada à realização de um concurso culinário entre os moradores e frequentadores do Vila Vida.

- A temática do mês de outubro foi a saúde e a alimentação saudável, marcada por rodas de conversa, oficinas para apresentar formas de conservação e aproveitamento de alimentos, palestras envolvendo saúde, como a de psicóloga que trabalha com idosos. Tais atividades contaram com a colaboração de estudantes do curso de Tecnologia em Alimentos da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e com a psicóloga Emyllene Barcelos Moraes, que trabalha com o público idoso, além da professora Lázara, da UEG, que é membro da equipe do Projeto.

- O concurso culinário foi organizado e permitiu resgatar receitas culinárias tradicionais, repassadas de geração em geração. No total, 24 receitas foram apresentadas. O júri do concurso contou com a colaboração de servidores do curso de Tecnologia em Alimentos da UEG e do Curso de Gastronomia do Senac. As receitas apresentadas foram transcritas para o Folheto “Receitas Culinárias”, que valoriza as receitas de cada participante. Houve premiações para os melhores pratos doces, salgados e para o mais votado pelo público.

- Realização de primeira reunião de avaliação e replanejamento das atividades.

As imagens a seguir mostram atividades desenvolvidas durante o mês de outubro.



**CONCURSO CULINÁRIO**  
Residencial Vila Vida

Dia 10 de outubro de 2019  
Das 14h às 16h  
No Vila Vida

Premiação  
Melhor prato doce  
Melhor prato salgado  
Prato mais votado pelo público

**Participe!**

Inscrições  
Residencial Vila Vida  
Dias 03/10 e 09/10

Requisitos  
Idade mínima 45 anos  
Morador ou frequentador do Vila Vida

Realização  
INSTITUTO FEDERAL Goiás | Câmpus Jataí | Universidade Estadual de Goiás







### **Novembro**

- Continuidade das atividades: aulas de xadrez e de informática às terças e sextas, aula de dança e de desenho às quartas e oficinas temáticas às quartas e em uma quinta-feira do mês, que foi destinada à realização de várias oficinas para os moradores e frequentadores do Vila Vida.
- A temática do mês de outubro foi o meio ambiente, marcada por rodas de conversa, oficinas para apresentar formas de conservação ambiental, oficinas de compostagem, de pintura com tintas de solo e plantas, produção de sabão ecológico com óleo usado e artesanato com reutilização de vidros e caixas.
- Além das oficinas, houve intervenção no espaço da horta, para ensinar a compostagem, trocar plantas que são usadas como remédios, distribuição de mudas para jardim e intervenção em um jardim que estava sem cobertura vegetal, para demonstrar a importância da cobertura do solo na proteção da erosão. O processo de compostagem foi ensinado em duas oportunidades e foi deixada uma composteira feita com baldes, para ser usada no Vila Vida, além daquela da horta.
- As rodas de conversa permitiram o levantamento e plantas usadas para fins medicinais e modos de preparo de receitas usadas como remédios. Tal levantamento compôs o Folheto “Plantas e Receitas Medicinais”.

As imagens a seguir mostram atividades desenvolvidas durante o mês de novembro.



## Dezembro

- Planejamento e realização do evento de encerramento, com uma dinâmica para entrega de presentes de Natal e confraternização, apresentações de dança e de música, exposição dos desenhos, artesanato e sabão produzidos ao longo do projeto e publicação dos folhetos para valorização da identidade dos idosos: “Tecendo Histórias”, “Receitas Culinárias” e “Plantas e Receitas Medicinais”.





**B – Examinar minuciosamente o cumprimento do objetivo geral e específico**

Retomando a proposta original, o objetivo geral foi o de contribuir para a valorização, para o acolhimento e para a promoção da saúde de idosos moradores e visitantes do condomínio Vila Vida.

Já os objetivos específicos da proposta eram:

- Colaborar para a criação de ambientes de acolhimento, valorização e afetividade;
- Planejar e oferecer aulas de dança, xadrez, desenho e informática;
- Contribuir para a melhoria da mobilidade dos idosos;
- Colaborar para a melhoria nutricional da alimentação dos moradores;
- Viabilizar a inclusão digital;
- Realizar rodas de conversa e troca de experiências sobre saúde física, emocional e meio ambiente;
- Possibilitar a convivência entre os estudantes extensionistas e os idosos;
- Reconhecer, registrar e divulgar os conhecimentos tradicionais sobre plantas medicinais e receitas culinárias;
- Promover atividades alternativas de cultura e lazer.

Considera-se que todos os objetivos foram alcançados, em maior ou menos grau, por meio da promoção das atividades do Projeto. Em maior grau, considera-se “Reconhecer, registrar e divulgar os conhecimentos tradicionais sobre plantas medicinais e receitas culinárias”, objetivado pela publicação dos folhetos. Em menor grau, a inclusão digital, por problemas relativos ao modo de desenvolvimento das aulas de informática, que serão retratados em questão específica. A melhoria nutricional e a alimentação dos idosos não pôde ser mensurada, embora algumas oficinas tenham proporcionado a possibilidade de realização desse objetivo.

Um dos objetivos mais interessantes foi “Possibilitar a convivência entre os estudantes extensionistas e os idosos”.

Para tal, foi questionado aos membros da equipe do Projeto, em formulário de avaliação: “**Em sua percepção, quais foram os impactos do desenvolvimento do Projeto para os estudantes extensionistas (bolsistas e voluntários)?**”

Dentre as respostas, citam-se:

“Cuidado com o outro, disciplina e responsabilidade com atividades que estavam sob seus cuidados”.

“Nos ensinou muito no sentido de relações interpessoais, paciência e amor”

“Foi de suma importância para meu crescimento como pessoa, pois além de aprender como fazer sabão, tinta de solos, filmes que idosos gostam, músicas, aprendi também a ter uma melhor vivência social com idosos.”

“Foram momentos de aprendizado, fomos para ensinar aquilo que sabíamos mas eles sempre nos surpreendiam nos trazendo aprendizados de vida. Além de que aprendemos a valorizar mais a nossa vida, o vigor que ainda temos para ir atrás dos nossos sonhos”

“Todos amaram, e querem repetir!”

“Aprendemos muito com eles, sobre a vida, sobre paciência, sobre ensinar, eles por terem mais idade e mais experiências, acrescentaram muito em nós.”

“Acredito que possibilita uma vivência diferente do que estão acostumados na rotina escolar, além de enriquecedora, proporcionando o desenvolvimento de cidadãos mais humanos e sensíveis com o próximo”

“Muito boa! É um processo de aprendizagem que valoriza prática e teoria.”

“Cada um dos bolsistas e voluntários tiveram a oportunidade de realizar atividades que os tiravam da zona de conforto, o projeto mostrou a importância de se mostrar disponível e disposto independente da situação, e que por mais que haja diferença de idades, todos temos muito o que ensinar e aprender.”

“Impactos positivos, pois em todos encontros um aprendizado diferente e gratificante”

“Uma enorme experiência que vai deixar a marca em cada um, para que sejamos cada dia melhor, para que tenhamos mais amor aos mais velhos principalmente pois eles possuem uma carga cultural muito grande e nós podemos aprender muito com eles”.

“Desenvolvimento de práticas assistenciais, aprimoramento do trabalho em equipe, desenvolvimento de empatia e humildade com o próximo e aprendizado pelas atividades propostas do projeto (dança, compostagem, sabão...)”

“Para mim foi uma experiência nova, foi muito satisfatório a realização desse projeto. Além de ser uma nova experiência para minha vida”.

“Uma visão melhor de outras realidades fora do IFG”.

“Percebi um envolvimento muito grande dos extensionistas, com um elevado grau de protagonismo, o que contribui bastante para a formação de cada um.”

“Ajudou a promover maiores laços com os participastes e aprendizados que devem ser levados para toda a vida, uma vez que vieram de pessoas que já passaram por muitas situações.”

“O Projeto permitiu aos estudantes uma prática que as atividades rotineiras de sala de aula não permitem. Certamente, será uma experiência que levarão para sua atuação profissional e pessoal, em especial o cuidado com o outro, a empatia, a solidariedade.”

“Nos diálogos com os estudantes observei envolvimento nas atividades desenvolvidas e ouvi relatos de satisfação pessoal na convivência com os idosos.”

“Gratificante, conhece um pouquinho da vida e rotina dos moradores e frequentadores do Vila vida.”

#### C – Retratar e analisar os problemas enfrentados e os resultados atingidos

Do ponto de vista da coordenação do Projeto, algumas questões foram problemáticas:

- transporte de estudantes para as atividades do Projeto;
- relações pessoais entre os membros da equipe e de alguns com os servidores do Vila Vida;
- estímulo à participação de toda a equipe, que se mostrava muito esvaziada em algumas oportunidades; essa baixa adesão em algumas atividades e falta de comprometimento de alguns servidores e estudantes com o Projeto, gerou atraso na entrega dos produtos, insatisfação de parte do público-alvo e sobrecarga dos servidores e estudantes que se dedicaram ao Projeto;
- atraso no pagamento das bolsas, gerando algum descontentamento entre os bolsistas;
- ajustes nas atividades de ensino, como desenho, dança e xadrez, para o público-alvo;
- dificuldade com a orientação de alguns estudantes extensionistas, por conta da saída de alguns membros da equipe;
- baixa participação em algumas atividades, por parte dos moradores e frequentadores do Vila Vida, o que sempre era contornado pela preciosa colaboração da Coordenadora do Vila Vida;
- inexistência de infraestrutura para as aulas de informática, que deveria ter sido superado por conseguir-se os computadores, que não foram, todavia, instalados pela Prefeitura Municipal de Jataí até o final do Projeto. As aulas eram ministradas em poucos notebooks que os estudantes extensionistas levaram no IFG;

- atraso na entrega dos produtos, especialmente os Folhetos, no prazo previsto, gerando problemas pela não revisão dos textos e alguns erros no uso da linguagem.
- impossibilidade do uso do recurso de custeio, fazendo com que as atividades propostas fossem custeadas pela equipe do Projeto;

Do ponto de vista dos demais membros da equipe, outros problemas foram apontados, quando responderam à seguinte questão: **“Em sua percepção, quais foram os principais problemas enfrentados durante o desenvolvimento do Projeto?”**

“Logística (saída e retorno do local)”

“O tempo que era curto, a captação das histórias, participantes que não cumpriam suas atividades Agradar eles nas atividades.”

“Por vezes a dificuldade deles aprenderem a dança nos fez buscar adaptações de expressão corporal para buscar o agrado de todos. Além do problema técnico de instalação dos computadores que fez com que tivéssemos que adiar um pouco as aulas de informática”

“O descaso de alguns envolvidos apenas”

“Encontrar e adaptar as atividades pra o que eles realmente gostassem e não parassem de frequentar.

“As faltas as vezes foram uma dificuldade.”

“O tempo e a demanda de atividades.”

“Locomoção, choque com atividades desenvolvidas em outros projetos e eventos.”

“A falta de disposição de alguns bolsistas e voluntários (a minoria, claro), e a falta de interesse de alguns professores também”

“O tempo, pouco para a realização de todas as atividades”

“O fato de eles terem demorado para se abrirem nas conversas”

“O grande calor que em alguns dias e a falta de alunos nas aulas”

“Não percebi muito bem pois estive mais de longe, talvez a variedade de atividades possa ter exigido muito dos estudantes, em parte devido a sua faixa etária.”

“O tempo (tanto o meu quanto o disponibilizado para os encontros).”

“A questão do transporte e de falta de interesses de alguns indivíduos do público alvo.”

“Nas atividades que participei não percebi problemas.”

“A distância”

#### **D – Descrever os resultados das avaliações de aprendizagem durante a Ação de Extensão**

Foi perguntado aos participantes que conduziram atividades de ensino: “como você avalia a aprendizagem dos participantes?”

Algumas das respostas foram:

- “Ótima, uma dificuldade ali ou outra mas no geral eles se davam muito bem e conseguiram realizar as atividades propostas”.
- “Exercitou a memória deles, e ajudou no desenvolvimento motor dos mesmos”.
- “Muito boa, cada um tinha suas próprias dificuldades e coisas que sabiam, porém todos tiveram um desenvolvimento muito bom, mais do que esperado.”
- “Se mostraram abertos a tudo o que tínhamos para oferecer. Realizaram todas as atividades, e buscavam sempre perguntar quando tinham dúvidas. Tendo em vista a disposição de cada um dos alunos, acredito que o aprendizado dos alunos foi alcançado.”
- “Aprendizagem riquíssima que contribuirá em fortalecimento de valores como cidadão”
- “Os participantes do projeto aprenderam melhor e mais rápido que eu imaginava”
- “Esses aprendizados foram úteis, para a formação do indivíduo idoso em um momento histórico mais dinâmico e tecnológico, se mostrando de suma importância.”
- “Ótima”

Apesar dessas respostas, compreende-se que as atividades como a informática deixaram a desejar, seja pela falta de equipamentos adequados, pelo pouco número de aulas, seja porque muitos idosos já apresentam caducidade, dificultando a memorização.

Desse modo, o processo de ensino-aprendizagem formal não foi o foco principal da ação, mas depreende-se sua ocorrência em vários momentos da realização das atividades, além de ter sido dialógico, já que a equipe executora também demonstrou aprendizagem.

#### **E – Analisar o impacto social e a relação com a comunidade participante**

O impacto social do projeto se efetivou, especialmente, na oportunização de experiências, como o xadrez e as aulas de informática, e na escrita dos livretos, que materializou alguns dos conhecimentos populares e valorizou a identidade cultural da comunidade participante.

A relação com a comunidade participante objetivou ser o mais dialógica possível, pelo ensino, realização de atividades, mas aprendizagem por parte de servidores e estudantes extensionistas, valorização dos conhecimentos, troca de experiências.

Foi perguntado aos participantes: “Em sua percepção, quais foram os impactos do desenvolvimento do Projeto para o público-alvo (residentes e frequentadores do Vila Vida)?”

Algumas das respostas foram:

- “Melhora da auto estima, na identidade em ser idoso, na convivência com seus pares”.
- “Levou alegria e conhecimento para ambos os lados (participantes e voluntários)”.
- “Foram de suma importância para eles se sentirem não só acolhidos, mas para levarem diversos aprendizados para a vida.”
- “Eles conseguiram sentir o que nós tínhamos como objetivo que eles sentissem, que é serem

valorizados, dava pra ver no sorrisinho de cada um que eles estavam se sentindo amados por nós. Além do conhecimento em algumas áreas que eles vão guardar com toda certeza”

- “Os deixou mais felizes e muitos se sentiram muito importantes (palavras de uns que ouvi), desenvolveram atividades que não tinham contato como informática, dança, desenho, entre outros, mudaram as suas rotinas o que faz muito bem independente da idade. Aprenderam muito, coisas que levaram pro resto da vida.”

- “Acredito que tenha trazido benefícios como a valorização da própria história e cultura.”

- “Projeto maravilhoso. Certamente, reavivou a memória dos residentes e moradores do Vila Vida. Incidiu sobre pilares importantes para esse público: identidade, saúde e valorização de saberes.”

- “Acredito que o público alvo teve contato com atividades antes desconhecidas para os mesmos, como por exemplo as aulas de xadrez, que possibilitou exercício da memória e do intelecto, aulas de informática a fim de atualizá-los das tecnologias e como ela facilita o dia a dia, aulas de zumba com a finalidade de melhorar a saúde e liberar energia.”

- “Bastante produtivo, pois o projeto ofereceu diferentes abordagens que contribuíram muito no cotidiano e auto estima de todos.”

- “Acredito que tenha sido uma experiência maravilhosa para eles, que não tem oportunidade de fazer os cursos que foram oferecido, além de que a convivência com pessoas de fora e oportunidade de passar seus ensinamentos a quem teve o prazer de vivenciar devem ter sido gratificante”.

- “Acolhimento dos idosos residentes no Vila Vida e público do local. Dedicção à vida dos idosos ao propor diversas atividades que enriquecem a cultura tanto dos jovens quanto dos idosos.”.

- “Em minha visão, os impactos gerados pelo projeto foram em grande maioria experiências positivas para os participantes”

- “Impacto muito positivo, em especial temas como meio ambiente, postura, relações interpessoais e outros.”

- “Em relação às questões ambientais, acredito que a sensibilização ambiental não foi atingida devido ao baixo número de encontros. Entretanto, algumas atitudes que contribuem para a conservação do meio ambiente foram incorporadas, como a adoção de técnicas de compostagem e a restauração de jardins.”

- “Para o público que acompanhou as atividades da ação, estes tiveram uma grande aproveitamento de conhecimentos e de laços criados e aprendidos durante o semestre. Assim, o projeto ajudou não só os residentes e frequentadores, como também todos os participantes do projeto.”

- “O projeto promoveu o acolhimento os idosos, o contato com atividades diferentes, como o xadrez, a informática e as práticas ecológicas, em especial a compostagem, além de garantir outras, tais como aulas de dança, palestras com especialistas, novas práticas de artesanato. Mas o ponto alto do projeto foi a escrita dos livretos, com o registro das histórias de vida, das receitas culinárias e receitas de

remédios tradicionais, repassados de geração em geração. Os idosos ficaram extremamente orgulhosos com seus nomes escritos nos livretos, o que demonstra a valorização que sentiram.”

- “Todas as vezes que estive presente observei empolgação dos participantes nas atividades propostas. Muito satisfatório, eles gostam muito de participar de projetos assim.”

#### **F – Relatar as sugestões do proponente para a melhoria das Ações de Extensão**

A melhoria das Ações de Extensão será alcançada mediante sua curricularização, quando toda a comunidade acadêmica tomar consciência e tiver que colocar em prática as ações, uma vez que, apesar da colaboração efetiva da gestão e dos setores envolvidos, percebe-se, inclusive em falas de estudantes, que ações parecidas deveriam se voltar para o público interno.

O compartilhamento dos espaços, materiais, equipamentos e recursos institucionais também parece ser um problema, já que se voltam para as atividades de ensino, as prioritárias.

Por fim, maior celeridade no uso dos recursos também proporcionarão melhoria.

Para colaborar nessa respostas, foi perguntado aos participantes: “Quais são as sugestões para o desenvolvimento, pelo IFG, de novos projetos, cursos e eventos voltados para a comunidade externa?”

Algumas das respostas foram:

- “Pensar em algo para educação infantil”

- “Planejamento com antecedência, comprometimento com as atividades da parte dos alunos”

- “Um novo projeto com idosos.”

- “Buscar discentes e docentes mais comprometidos”

- “Festivais, Feiras, e aulas de informática por exemplo e eventos atualmente abertos apenas para alunos, serem também abertos para a comunidade.”

- “Continuar com o do vila vida e fazer também voltado para crianças carentes.”

- “Trabalho com crianças de baixa renda, levando conhecimento e lazer para elas.”

- “Formação de mediadores de leitura.”

- “Que realizem mais projetos voltados aos idosos, pois muitas vezes eles se sentem sozinhos e "esquecidos. E eles são os que mais precisam de atenção, e projetos voltados à eles funcionam em muitas vezes como distração, e válvulas de escape para os mesmos.”

- “Conhecimento dos saberes sobre plantas medicinais. Achei pouco tempo e pouca participação dos idosos”

- “Tentar envolver mais alunos, ter a disponibilidade de um carro específico para levar e buscar os alunos , assim os professores não ficam tendo que correr de um lado para o outro”

- “Curso de culinária para população de baixa renda, eventos musicais, projetos de desenho técnico, trabalhos manuais (artesanato - forma de contribuição para renda familiar), Projetos para promoção da saúde mental, Eventos vocacionais (público externo e interno) e etc.”

- “Seria interessante tentar deixar a comunidade externa mais protagonista dos projetos.”
- “Poderíamos trabalhar as questões ambientais em escolas.”
- “O IFG deve promover maior divulgação dos projetos e assim chamamos maiores alunos e servidores da instituição. Além disso, pode incentivar também a organização social a promover maiores projetos como esse.”
- “Embora o trabalho interdisciplinar e multiequipe seja importante e desafiador, propostas mais específicas podem obter melhores resultados. Assim, por exemplo, um projeto somente de xadrez, ou de horta, ou de compostagem. O público, pode ser o mais variado, pois existe muita vulnerabilidade em Jataí. Poderiam ser crianças carentes, idosos, assentado, mulheres, servidores terceirizados do IF, pais e familiares de estudantes do IF, refugiados, moradores de rua etc.”
- “Acredito que o projeto deva ser mantido.”
- “Mais projetos sociais”

Assinaturas:

De acordo

Data: 26/12/2019



Proponente da ação de Extensão



Marluce Silva Sousa

Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

IFG – Câmpus Jataí

Portaria nº 1.972/2017



Chefe de Departamento de Área Acadêmica – CDAA

IFG – Câmpus Jataí

Portaria nº 1.929/2018

*Mara Rúbia de S. R. Morais*

Mara Rúbia de Souza Rodrigues Morais

Diretora-Geral

IFG – Câmpus Jataí

Portaria nº 2.226/2017